

Composto orgânico na produção de mudas de Erva-mate.

Queli Cristina Lovatel¹; Diego Fernando Roters¹; Jadiel Andognini¹; Vinícios Vinciguera¹; Mariane de Oliveira Pereira¹; Germano Güttler¹.

¹UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages, SC, Brasil.

INTRODUÇÃO

- A escolha do substrato de cultivo interfere na produção de mudas de qualidade, tendo papel fundamental no crescimento inicial.
- O objetivo deste trabalho foi avaliar a utilização de composto orgânico como substrato na produção de mudas de erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hill.).

METODOLOGIA

- Mudas repicadas para tubetes de 280 cm³;
- Delineamento inteiramente casualizado (DIC);
- 6 repetições com 9 tubetes por tratamento.

T1: 100% composto orgânico solarizado;
T2: 100% composto orgânico não solarizado;
T3: 20% comercial + 80% composto solarizado;
T4: 20% comercial + 80% composto não solarizado;
T5: 40% comercial + 60% composto solarizado;
T6: 40% comercial + 60% composto não solarizado;
T7: 80% comercial + 20% composto solarizado;
T8: 80% de comercial + 20% composto não solarizado.

Composto orgânico: “Método Lages de compostagem”
Solarização – 40 dias no sol com cobertura de plástico

RESULTADOS E DISCUSSÃO

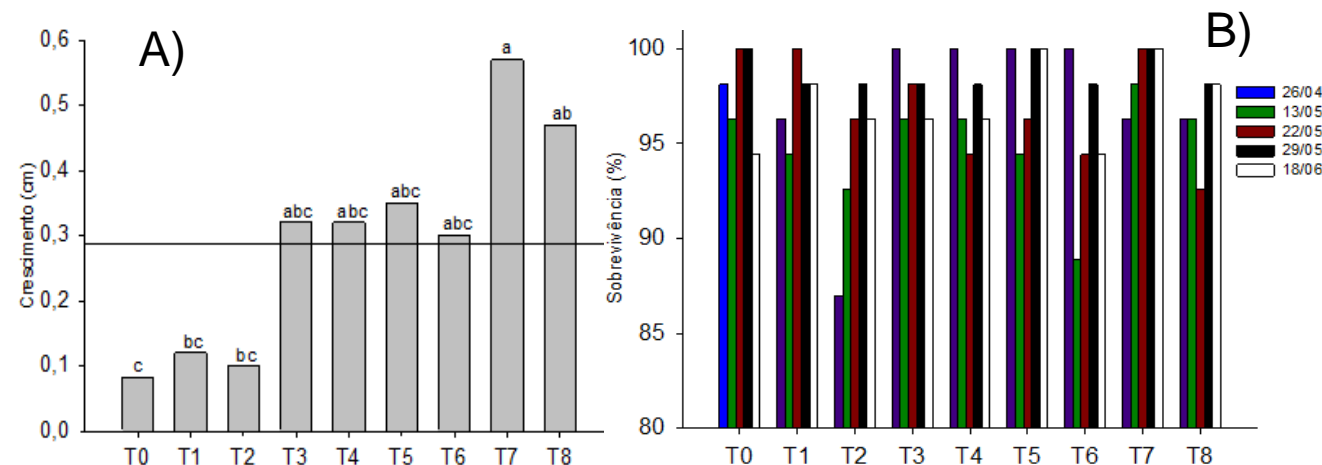


Figura 1. A) Crescimento das mudas de erva-mate em altura e B) Taxa de sobrevivência das mudas nos tratamentos.

CONCLUSÃO

A utilização do composto solarizado demonstrou ser uma alternativa barata, na proporção de 20% do composto e 80% de substrato comercial.